

Editorial

É com imensa satisfação que apresentamos aos nossos leitores mais uma edição da Revista Eletrônica de Ciências Contábeis da FACCAT. Vivemos um momento em que as Ciências Sociais Aplicadas passam por rápidas e profundas transformações, impulsionadas pela inovação tecnológica, pelas novas dinâmicas de mercado e, sobretudo, pela crescente demanda por práticas sustentáveis, transparentes e por uma gestão profissional capaz de sustentar a continuidade dos negócios.

Nesse cenário, reafirmamos o nosso foco e escopo: somos um periódico científico que tem como finalidade divulgar resultados de pesquisas originais e relevantes nas áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia e áreas correlatas. Nosso propósito é contribuir ativamente para o avanço do conhecimento científico e para o fortalecimento da pesquisa acadêmica e aplicada. A relevância desta revista para a área contábil está em atuar como ponte entre a teoria desenvolvida na academia e os desafios reais enfrentados por profissionais, gestores e sociedade, promovendo um debate qualificado e indispensável para a evolução da profissão.

Esta edição é composta por seis artigos rigorosamente selecionados, que refletem a pluralidade e a riqueza das temáticas atuais, organizados da seguinte forma:

Abrindo a edição, o primeiro artigo, intitulado “A contribuição do contador para a gestão do Microempreendedor Individual (MEI)”, volta a atenção para a base da economia brasileira. O estudo examina de que forma a atuação do contador pode apoiar a organização, o desenvolvimento e a sustentabilidade desses pequenos empreendimentos. Embora a presença do profissional não seja legalmente obrigatória para o MEI, o trabalho reforça o papel consultivo da contabilidade, cujas orientações são decisivas para a tomada de decisão, o cumprimento das obrigações acessórias e a prevenção de penalidades.

No segundo artigo, “Análise da evolução dos relatórios socioambientais da Cemig”, os autores acompanham a trajetória da evidenciação socioambiental de uma das principais companhias do setor elétrico brasileiro. A pesquisa ilumina como a maturidade dos relatórios e a articulação entre as dimensões ambiental, social, de governança e econômico, financeira se relaciona com a transparência perante reguladores, investidores e sociedade, em um setor no qual a prestação de contas socioambiental já é exigência institucional.

O terceiro estudo, “Análise de custo na produção das safras de arroz e soja: um estudo de caso em uma fazenda de Santo Antônio da Patrulha/RS, nas safras de 2019 a 2023”, desce ao chão da gestão rural. A partir de um estudo de caso no Litoral Norte gaúcho, o trabalho compara produção e

custos das duas culturas com referências setoriais, evidenciando como insumos, clima e a diluição de custos fixos condicionam a margem e a escolha produtiva. A pesquisa conecta a contabilidade de custos ao agronegócio regional e oferece subsídios concretos para o planejamento da propriedade.

Avançando para o universo corporativo, o quarto artigo analisa as “Estratégias ESG no varejo de moda brasileiro”. Diante da pressão por transparência climática, rastreabilidade da cadeia e coerência entre discurso e prática, o estudo examina como as varejistas do setor incorporam ou ainda não incorporam as dimensões ambiental, social e de governança à estratégia e à evidenciação. O trabalho contribui para o debate sobre a materialidade do ESG em uma cadeia intensiva em recursos, trabalho e reputação.

O quinto artigo, “Sucessão não planejada em escritório contábil familiar: desafios e reorganização dos processos internos”, trata de um problema recorrente e pouco sistematizado na profissão. O estudo discute os efeitos da ausência de planejamento sucessório sobre a continuidade do escritório, a governança familiar e a rotina operacional, e mostra como a reorganização dos processos internos pode reduzir conflitos, preservar o relacionamento com os clientes e profissionalizar a passagem de comando.

Fechando a edição, o sexto artigo apresenta “Uma revisão sistematizada da literatura publicada no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade sobre contabilidade ambiental”. Os pesquisadores mapeiam o estado da arte do tema em um dos principais fóruns de formação de novos pesquisadores da área, identificando enfoques predominantes, lacunas e a crescente articulação entre contabilidade ambiental, *disclosure*, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa. O levantamento oferece um quadro de referência para quem deseja avançar nessa agenda.

Ressaltamos que os artigos aqui publicados são inéditos e representam um esforço contínuo de nossa comunidade acadêmica. O escopo de nossa revista contempla também a publicação de trabalhos previamente apresentados em congressos, simpósios e encontros, desde que submetidos em versões completas e ampliadas, garantindo o aprofundamento das discussões.

Lembramos aos nossos leitores e pesquisadores que o conteúdo dos artigos publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião dos Editores e Avaliadores ad hoc. Uma vez publicados, os artigos passam a integrar o acervo da Revista Eletrônica de Ciências Contábeis da FACCAT, que detém os direitos de reprodução e tradução, visando a democratização do saber, sempre mediante a devida citação da fonte.

Convidamos todos a uma leitura atenta e inspiradora, na certeza de que os conhecimentos aqui compartilhados fomentarão novas ideias, pesquisas e práticas de excelência em nossas áreas de atuação.

Desejamos uma excelente leitura!

Editores — Prof. Marcos Paulo Dhein Griebeler e Prof.^a Camila Paviani